Processo foi aberto em setembro e contou com mais de 30 propostas

A FUNCEF concluiu o Processo de Seleção de Gestor Terceirizado para gestão de fundo de investimento no exterior. A Morgan Stanley foi a vencedora e a gestora atuará em parceria com a XP Allocation na operacionalização do fundo no Brasil.

O processo teve início em setembro, após comunicado do encerramento das operações da Schroders no Brasil, responsável até então por essa parcela dos investimentos da FUNCEF no exterior. Atualmente, a Fundação mantém ativos da ordem de R$ 2 bilhões fora do Brasil. Em 2024, esses investimentos foram destaque na carteira com rentabilidade de 37,35%.

“O RFP [pedido de propostas, na sigla em inglês] recebeu mais de 30 proposições, que foram analisadas rigorosamente pelas equipes de gestão, risco e conformidade da FUNCEF, seguindo a Política de Investimentos dos Planos de Benefícios de Contribuição Definida administrados pela FUNCEF para 2025-2029”, afirmou o Diretor de Investimentos e Participações em exercício da FUNCEF, Fabiano Nogueira.

O mandato do fundo, com R$ 480 milhões em ativos, será gerido pelo Portfolio Solutions Group, área do Morgan Stanley altamente qualificada e dedicada a portfólios globais multiativos e mandatos exclusivos. A empresa, como previsto no Pedido de Propostas, conta com toda a estrutura da Morgan Stanley para gestão de ativos e controles de riscos.

A Morgan Stanley é uma empresa fundada nos Estados Unidos há 90 anos, conta com mais de 80 mil funcionários, atua em 42 países e possui cerca de 8,2 trilhões de dólares sob gestão. No Brasil, a empresa está em atividade há mais de 20 anos na prestação de serviços dos mais variados segmentos de mercado financeiro.

“A contratação visa à substituição da gestão de um dos fundos de investimento no exterior já constituídos, está alinhada às melhores práticas de mercado, de forma a delegar mandato a um gestor especializado em alocação global, seguindo as diretrizes específicas para fundos de pensão e ainda os limites estabelecidos pela FUNCEF”, acrescenta Fabiano Nogueira.

O gerente de Renda Variável e Investimentos OffShore da FUNCEF, Odirley Rios, ressalta que o mercado brasileiro para gestão de recursos no exterior tem evoluído bastante, com processos e equipes extremamente qualificadas para as demandas e especificidades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que trabalham com resultados a longo prazo para garantir os pagamentos dos benefícios de aposentados e pensionistas.

“A alocação internacional é imprescindível na gestão de portfólios, pois, além de ser fonte de diversificação de ativos, proporciona a redução de riscos, investimentos em moedas fortes e acesso a ativos e setores não disponíveis no mercado local”, explica Odirley Rios.

A FUNCEF agradece a participação de todos os concorrentes no Processo de Seleção de Gestores Terceirizados para Investimentos no Exterior 2025.

Fonte: Funcef, em 22.12.2025.